

O ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Perspectiva Interdisciplinar

Lídia Paixão Ferreira¹ (IC) *

lidiapaixao_@hotmail.com

Bolsista do Programa Pró Licenciatura

Ivana Alves Monnerat de Azevedo

Orientadora

¹ Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 146 - Bairro Jundiá - Anápolis-GO. CEP: 75.110-390.

Resumo: A música está presente em todas as manifestações sociais e culturais desde os tempos mais remotos, bem como uma atividade imprescindível para a formação da criança. Nesse sentido, o projeto, em andamento tem como finalidade estimular à criatividade, o movimento, a percepção, a coordenação e o convívio social da criança da educação infantil, por meio da música integrada às demais áreas do conhecimento, tendo o lúdico com o cerne do processo ensino aprendizagem, especificamente, em uma turma do Jardim II, de um Centro de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Anápolis.

Palavras-chave: Educação Infantil. Música. Interdisciplinaridade, Lúdico. Ensino Aprendizagem.

Introdução

A música está presente no cotidiano de toda a humanidade e cada cultura possui suas identidades musicais, com seus encantos e embala cada indivíduo entrelaçando os sentimentos e a imaginação de quem se relaciona com ela, independentemente da idade.

O envolvimento do ser humano com a música começa mesmo antes do nascimento, pois, a ciência comprova que durante a gestação os bebês são sensíveis aos estímulos sonoros o que os leva a se mover no ventre quando expostos aos embalos de decibéis curiosos como canções, ruídos e até mesmo da voz de sua mãe ou de alguém conversando com ela.

Desse modo, o gosto e entusiasmo das crianças pela música confirmam-se quando as observamos a escutar, por exemplo, Patati Patatá, Galinha Pintadinha,

Palavra Cantada e Cocoricó, ícones quando o assunto são as canções infantis populares brasileiras.

Embora saibamos que o fato de as crianças reproduzirem com sentimentos empáticos algo no qual foram expostas ou incentivadas a adquirir como gosto e cultura musical, toda e qualquer influência do universo musical contextualizada ao universo infantil ou não desde que a classificação indicativa seja saudável, em acordo com a faixa etária pode ser utilizada como um eficaz instrumento na educação das crianças.

Podemos fazer menção de diversos teóricos que investiram seu foco em reconhecer um espaço para a música no currículo na educação de crianças como sendo algo de grande relevância. Primordialmente temos como referencia principal o RCNEI – Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998) que enfatiza:

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.; a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc.; a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções [...]. (BRASIL, 1998, v. 3, p.45)

Uma relevante influência teórica neste cenário é o educador canadense Murray Schafer, (1991), ele acreditava que seria necessário um espaço nos currículos educacionais que oportunizasse a descoberta do senso criativo em todas as idades, dessa forma por meio da autonomia proporcionada pelo fazer musical o desenvolver dessa criatividade através do trabalho com sons ambientais em sala de aula concomitante à observação de todo o contexto sonoro ao redor e no mundo influenciaria o aluno a se tornar um personagem crítico e ativo qualitativamente.

Não obstante da proposta de Schafer, Teca Alencar Brito (2003) aponta a importância de se considerar todos os sons que nos cercam visto quando não se escuta algo não significa que o som é inexistente e sim que somos incapazes de ouvi-lo, dessa forma, defende a completa existência do som em torno de nossa existência.

Nesse sentido, esse projeto se justifica na medida em que procura demonstrar a importância da música para a formação da criança da educação infantil, possibilitando desenvolver atividades musicais integradas aos demais eixos de aprendizagem, contribuindo para a formação integral das crianças, com vista o

alcance dos seguintes objetivos:

- Favorecer o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor, social e afetivo integrando os conteúdos contidos nas músicas às demais áreas do conhecimento.
- Desenvolver a linguagem e a memória musical.
- Ampliar a linguagem oral, visual e corporal.
- Desenvolver a percepção auditiva.
- Confeccionar alguns instrumentos musicais.
- Distinguir diferentes sons e ruídos.
- Interpretar a música por meio de diferentes linguagens.

Para o alcance desses objetivos faz-se necessário a utilização de estratégias e recursos de ensino variados para que suscitem o interesse das crianças para participarem ativamente das atividades propostas.

Material e Métodos

O projeto está organizado em duas etapas. Na primeira etapa foi realizado o Estudo Bibliográfico cuja finalidade “É colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito [...]” (Lakatos & Marconi, 2010, p.166)

A segunda etapa consiste na elaboração e no desenvolvimento do Projeto de Mediação Pedagógica relativo ao Ensino de Música na turma do Jardim II, de forma interdisciplinar, cujo planejamento das referidas atividades segue os preceitos de Sequências Didáticas concebidas por um conjunto de atividades [...], desenvolvidas por uma crescente de dificuldade”. (Zabala, 2002), durante o segundo semestre letivo do ano de 2017.

Resultados e Discussão

O projeto, em desenvolvimento está possibilitando a ampliação da integralização das diversas áreas do conhecimento e do desenvolvimento da linguagem oral, corporal e uma maior socialização das crianças.

Considerações Finais

A inserção da música como estratégia basilar do ensino na turma do Jardim II do CMEI está contribuindo, significativamente desenvolvimento de um processo de ensino aprendizagem interdisciplinar, permitindo que as crianças deem início ao processo de musicalização, como também suas linguagens, suas expressões e seus movimentos corporais.

Agradecimentos

Agradeço o apoio e orientações fundamentais da Professora Ms. Ivana Alves Monnerat, de Azevedo por todas as orientações e incentivo; à equipe gestora e à professora do CMEI pela acolhida e pelo apoio.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília-DF, 1998. (volume 3)

BRITO, T. A. **Música na educação infantil** – Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

LAKATOS, E. M. e MARCONI M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. rev. e ampl. I. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHAFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa** – Como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.